

Rio de Janeiro 13/02/2001

Colégio João Lyra Filho – Av. D. Helder Câmara nº 9509 – Quintino.

Informes Gerais:

Às 10:30h o Presidente do Conselho Deliberativo Wanderley Rodrigues da Silva, lamentando a ausência do Presidente da UMNA, por motivo de saúde. Também, não se encontrava o vice por estar viajando a trabalho. Joaquim Aurélio apresentou o seu projeto social, em que se cobraria junto à mensalidade a quantia de R\$ 20,00 (vinte reais) cujo fundo se destinaria a dar suporte a todos os eventos da UMNA, sem prejudicar a caixa desta entidade. Wanderley informou sobre a viagem a Aracaju que acontecerá no dia 24 de março do corrente ano, e a sua volta no dia 28 de março. Professor Arildo: precisamos contatar com os sócios afastados a fim de voltar ao nosso convívio. Precisamos dizer a esses companheiros que no nosso país nada é definitivo. A anistia de hoje pode ser a desanistia de amanhã. A mídia tem enfatizado com o termo pejorativo de BOLSA DITADURA termo criado pelo Hélio Gaspare. Um amigo que me ajudou na campanha para deputado, e que [e marinho, assim que saiu a anistia, nunca mais eu o vi aqui nas nossas reuniões. Quando ao fundo social é uma idéia muito boa, mas os derrotistas vão se negar contribuir com os vinte reais. Sales: O fundo social é viável, porém terá que ter toda transparência. Quero fazer uma crítica sobre a festa de fim de ano. Aquele local não tem estrutura para receber um evento desta magnitude, não possui um mínimo de condições. Oswaldo: é triste a gente ver a sala vazia. Quero falar sobre a gratidão. Eu estudo reencarnação, e os índios americanos reencarnados estão lutando para salvar a Amazônia. Gonzaga: estou triste em ver esta sala vazia. Sem mais, subscrevemos esta.

---

José Alípio Ribeiro, presidente

---

Dilson da Silva, secretário